

Inflação e desinflação

A inflação e a desinflação desempenham papéis fundamentais na economia de um país, influenciando diversos aspetos, como o poder de compra, as taxas de juro, os investimentos e a confiança do consumidor.

A gestão dessas variáveis é uma das principais funções dos bancos centrais e das autoridades económicas, pelo que o equilíbrio entre inflação e desinflação é crucial.

Descubra qual a perspetiva dos nossos especialistas em relação a este tema.

Schroders

ARTIGO DE OPINIÃO

O ABC DA INFLAÇÃO: TUDO O QUE PRECISA SABER

As notícias inundaram-nos com o termo inflação. Mas sabemos de facto como é que a inflação se cria, como se mede e quem mais impacta?

3 min de leitura

Leia mais



Mário Pires
Head of Portugal

ARTIGO DE OPINIÃO

PORQUE É QUE A INFLAÇÃO FAZ PARTE DE UM “NOVO” NORMAL?

Aponte estes três D: Desglobalização, Descarbonização e Demografia. São eles que justificam e continuam a pressionar o aumento dos preços. Descubra como.

4 min de leitura

Leia mais



BlackRock

ARTIGO DE OPINIÃO

DEFLATOR DO PIB VS. DEFLATOR DO CONSUMO PRIVADO: O QUE SÃO ESTES INDICADORES?

Enquanto um oferece uma visão geral da inflação em toda a economia, o outro proporciona uma perspetiva mais específica de como a inflação afeta os consumidores privados. Perceba em que consistem estes conceitos.

7 min de leitura

Leia mais

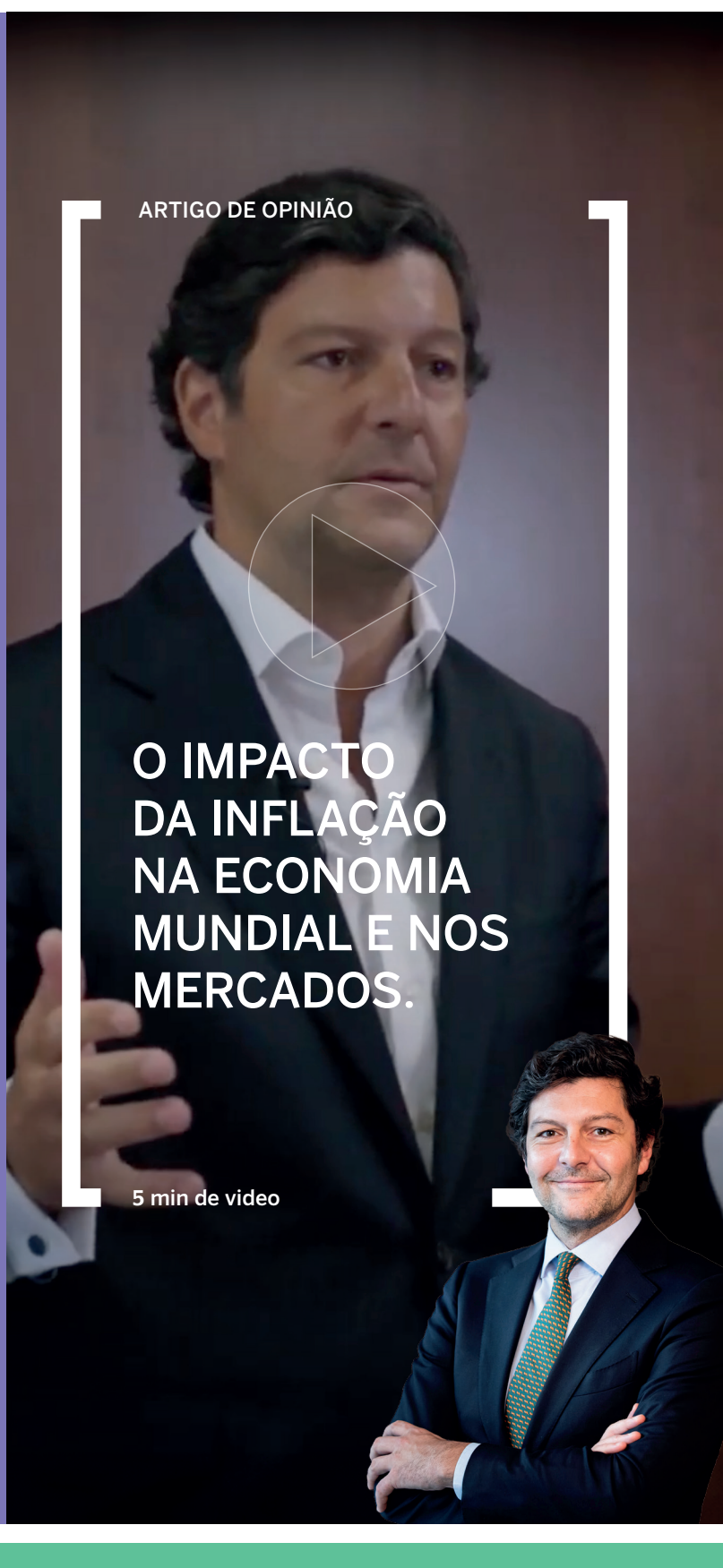


André Themudo
Responsável por liderar os segmentos de Wealth e Asset Managers na Península Ibérica

ARTIGO DE OPINIÃO

O IMPACTO DA INFLAÇÃO NA ECONOMIA MUNDIAL E NOS MERCADOS.

5 min de vídeo



Fidelity

ARTIGO DE OPINIÃO

INFLAÇÃO, DEFLAÇÃO OU ESTAGFLAÇÃO: CADA DIAGNÓSTICO IMPLICA UM TRATAMENTO DIFERENTE

O economista John Maynard Keynes afirmou: “A inflação é injusta e a deflação inoportuna”. Descubra em que consistem estes fenómenos que afetam a estabilidade dos preços.

6 min de leitura

Leia mais



ARTIGO DE OPINIÃO

INFLAÇÃO, RECESSÃO E TAXAS DE JURO: AS PERSPETIVAS PARA OS PRÓXIMOS TEMPOS

Apesar do susto provocado no início de agosto com dados sobre o emprego piores do que o esperado, a aterragem suave mantém-se como cenário base.

3 min de leitura

Leia mais



Ana Carriso
Diretora associada de Vendas



BBVA

ARTIGO DE OPINIÃO

INFLAÇÃO, DESINFLAÇÃO E DEFLAÇÃO

4 min de vídeo

Jorge Silveira Botelho
Responsável pela Unidade de Negócio da BBVA Asset Management

ARTIGO DE OPINIÃO

O REBALANCEAMENTO DOS RISCOS: INFLAÇÃO VS CRESCIMENTO

Descubra, por Jorge Silveira Botelho, o significado do Fed Pivot e as suas implicações para a economia mundial.

2 min de leitura

Leia mais



FUNDSPeOPLE

ARTIGO DE OPINIÃO

ESTAGFLAÇÃO: O QUE É E QUE REPERCUSSÕES TEM NA ECONOMIA?

A estagflação é o momento em que dois fatores se combinam: a economia em estagnação e, ao mesmo tempo, uma subida da inflação. Descubra neste artigo as suas causas e consequências para a economia.

4 min de leitura

Leia mais



[Ver todos os artigos >](#)



BBVA Consigo



BBVA.pt



apoio.clientes
@bbva.com



+351 213 911 416
(Chamada para rede
fixa nacional)



BBVA

Criando Oportunidades

AVISO LEGAL:

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383.

A **Funds People** corresponde à marca comercial da Primer Decil Consultores y Editores, S.L. – Sucursal em Portugal, cujo objeto social é a realização e edição de publicações, páginas da web de natureza económica, cursos de formação e seminários, atividades de consultoria e assessoria, comunicação e serviços de publicidade e Marketing.

O BBVA e a Funds People celebraram um contrato de colaboração através do qual a Funds People apresenta ao BBVA um projeto de newsletters de educação financeira que são periodicamente publicadas pelo BBVA.

A **BBVA Asset Management** (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados. O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão, assessoria ou recomendação, destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderão ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderão negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.